

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais enfrentaram uma semana turbulenta. A desmontagem acelerada das posições financiadas em iene desencadeou um movimento forte de venda dos ativos de riscos na segunda-feira (05). No entanto, os mercados estão recuperaram certa normalidade ao longo da semana.

Ontem (08) foi mais um dia de alívio. Os dados de pedidos de seguro-desemprego dos EUA (ver ao lado) diminuíram as preocupações com uma recessão iminente. O S&P 500 avançou 2,3%, enquanto o Nasdaq Composite, focado em tecnologia, subiu 2,87%.

Neste momento, o mercado estima as chances do Fed cortar as taxas de juros em 50 p.b. em sua reunião em 18 de setembro, em torno de 54% com isso, a taxa de juros de 2 anos está em 4,03%, enquanto a taxa de juros dos títulos de 10 anos do Tesouro dos EUA está em 3,96%.

O índice do dólar — que mede a moeda norte-americana ante o iene, franco suíço, euro, libra esterlina e mais duas moedas — está estável em 103,3 após três dias de recuperação. Já o iene está quase estável em ¥147 por dólar.

Os preços do ouro estão em alta sustentados pela demanda de ativos seguros e pela expectativa crescente de corte em setembro. O ouro à vista está em alta de 1,27% para encerrar em US\$ 2.463. As criptomoedas seguem em recuperação, com o Bitcoin subindo 11% para US\$ 61.232.

Os preços do petróleo caíram no início das negociações asiáticas, mas apontam para uma alta de 3% na semana — reagindo às preocupações com o conflito no Oriente Médio. Os futuros do Brent caíram 0,11% para US\$ 79,07 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam em alta nesta sexta-feira (09), acompanhando os ganhos em Wall Street após os dados do mercado de trabalho.

Os mercados europeus estão em alta hoje, enquanto tentam se livrar da recente volatilidade e seguir o movimento de alta das ações de Wall Street e da Ásia-Pacífico. Os futuros dos EUA também estão ligeiramente mais altos.

No Brasil, ontem o Ibovespa avançou 0,90%, aos 128.661 pontos. O dólar, por sua vez, caiu 0,90% — fechando a R\$ 5,5741.

China — O CPI aumentou 0,5% em relação ao ano anterior — superando a alta de 0,2% registrada em junho e acima do consenso de 0,3%. A principal causa desse aumento foi a interrupção na queda dos preços dos alimentos.

No entanto, o núcleo do CPI — que exclui os preços de alimentos e energia — desacelerou para 0,4%. Este é o menor nível desde janeiro.

O Índice de Preços ao Produtor (PPI) caiu 0,8% em julho ante o ano anterior, igualando a queda do mês anterior e em linha com a estimativa do consenso — que projetava uma queda de 0,9%. Em relação a junho, o PPI recuou 0,2%, marcando o segundo mês consecutivo de queda mensal.

EUA — A presidente do Federal Reserve de Boston, Susan Collins, declarou que o Fed poderia considerar a redução das taxas de juros se a inflação continuar caindo, mesmo com a manutenção de um mercado de trabalho robusto. "Se os dados se comportarem conforme espero, acredito que em breve será apropriado começar a ajustar a política e reduzir o grau de restrição," afirmou Collins. Ela ressaltou que, embora os números de emprego tenham ficado abaixo das expectativas, o mercado de trabalho dos EUA permanece forte.

Tom Barkin, presidente do Fed de Richmond, comentou que o banco central tem tempo para avaliar se a economia dos EUA está se normalizando ou se serão necessárias ações mais vigorosas para evitar uma desaceleração acentuada. Ele se mostra otimista de que a inflação continuará a desacelerar nos próximos meses e acredita que a saúde econômica permitirá uma normalização gradual das taxas de juros. Barkin não vê demissões generalizadas como uma ameaça iminente. Para ele, o foco crescente do Fed está no mercado de trabalho, com a inflação mais próxima da meta de 2%. Ele enfatizou a importância de monitorar a evolução da economia antes de tomar decisões sobre cortes nos juros.

Brasil - Gabriel Galpelo, diretor do Banco Central, reafirmou o compromisso com a meta de inflação de 3%, destacando que todos os diretores estão dispostos a aumentar os juros, se necessário. Ele rejeitou a ideia de que a nova diretoria seria mais leniente com a inflação e reforçou que membros do Copom, mesmo indicados pelo atual governo, podem votar por elevações na Selic.

O diretor avaliou que o balanço de riscos para a inflação está assimétrico, com mais riscos de alta, e que o mercado interpretou isso erroneamente como um guia para a política monetária futura. Diante das incertezas globais e do crescimento acima do esperado, o BC mantém a Selic em nível restritivo e considera novos aumentos nas taxas de juros, dependendo dos dados futuros.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	9-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,03	0	-22	-22	-78
	Tesouro EUA 10 anos	3,96	-3	-7	8	-5
	Juros Futuros - jan/25	10,69	0	-4	66	24
	Juros Futuros - jan/31	11,85	0	-15	157	103
	NTN-B 2026	6,39	1	-22	119	143
	NTN-B 2050	6,10	-6	-18	63	74
Renda Variável	MSCI Mundo	782	1,4%	-4,0%	7,5%	13,9%
	Shanghai CSI 300	3.332	-0,3%	-3,2%	-2,9%	-16,0%
	Nikkei	35.025	0,6%	-10,4%	4,7%	8,8%
	EURO Stoxx	4.698	0,6%	-3,6%	3,9%	8,8%
	S&P 500	5.319	2,3%	-3,7%	11,5%	19,1%
	NASDAQ	16.660	2,9%	-5,3%	11,0%	21,6%
	MSCI Emergentes	1.046	-0,4%	-3,5%	2,2%	3,8%
	IBOV	128.661	0,9%	0,8%	-4,1%	8,7%
	IFIX	3.345	-0,1%	-0,6%	1,0%	4,1%
	S&P 500 Futuro	5.359	0,2%	-3,6%	9,1%	14,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	BZ	IPC FIPE- Semanal	Aug 7		0.14%	0.01%
09:00	BZ	IPCA A/A	Jul	4.47%		4.23%
09:00	BZ	IPCA M/M	Jul	0.35%		0.21%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IPC-S	Aug 7		0.54%	0.54%
09:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	Aug 3	240k	233k	249k
11:00	US	Vendas de negócio no atacado M/M	Jun	0.2%	-0.6%	0.4%
11:00	US	Estoques no atacado M/M	Jun F	0.2%	0.2%	0.2%
22:30	CH	PPI A/A	Jul	-0.9%	-0.8%	-0.8%
22:30	CH	CPI A/A	Jul	0.3%	0.5%	0.2%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.